

Cuidado com as contradições e acupuntura

ANA MARIA CAMPOS

BRASÍLIA – Depois de fazer dois discursos contraditórios sobre sua participação na violação do painel eletrônico, o senador José Roberto Arruda foi orientado pelos advogados a evitar qualquer conflito entre suas declarações na acareação de ontem e seu depoimento ao Conselho de Ética, na semana passada. “Confirme o que falei anteriormente”, repetiu à exaustão.

Arruda deixou pela manhã a casa de um amigo no Lago Sul, onde passou a noite, decidido a não entrar em choque com o senador Antônio Carlos Magalhães, apesar de suas versões para o episódio serem contraditórias. Ele também se preparou psicologicamente

para a acareação. Das 11h da manhã ao meio-dia, fez uma sessão de acupuntura. Por causa de seu temperamento nervoso, ele sabia que precisava de muita calma para evitar bate-bocas com senadores durante a acareação.

Arruda almoçou frango grelhado, arroz, feijão e salada, com a mulher, Mariane, os advogados Cláudio Fruet e Carlos Caputo e o motorista, Luiz Gomes. Escolheu um terno e uma gravata cinza-claros, com camisa branca, e se dirigiu ao Senado. Nos corredores, enfrentou repórteres, fotógrafos e cinegrafistas e começou a pôr em prática a combinação com os advogados.

“O importante é que estou tranquilo e vou dizer a verdade. Por uma questão política, deram ao episódio uma dimensão maior do que realmente há. Com o tempo e com um maior equilíbrio, inclusive de vocês, o episódio ganhará a sua real dimensão”, declarou Arruda.